

Jornal Continental – Edição Especial

- Vinícius : Boa tarde, meu nome é Vinícius e bem-vindo ao Jornal Continental! Como você pode ver no título hoje teremos uma presença especial: foi imperador do Brasil por um bom tempo, sempre possuiu um espírito de liderança muito forte. Seu nome é Pedro de Alcântara Francisco António João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon. Majestade é uma honra recebê-lo aqui.

- Majestade : Boa tarde Vinícius, é um prazer estar aqui contigo.

- Vinícius : A prazer é todo meu Majestade, está pronto para as perguntas ?

- Majestade : Eu espero que sim meu caro (risadas).

- Vinícius : Bom Majestade, nós gostaríamos de saber o que aconteceu em relação ao projeto de Constituição pois todos nós sabemos que a Assembleia Constituinte foi dissolvida, o que aconteceu Majestade ?

- Majestade : Ótima pergunta Vinícius! Bom, após a independência do Brasil, eu reuni a Assembleia Constituinte a fim de que os deputados elaborassem a primeira constituição do país e assim fizeram e me apresentaram o projeto, mas eu o recusei, pois as leis deste projeto limitariam meu poder e eu não gostaria de possuir um poder limitado, então com a proposta recusada, eu ordenei que a Assembleia fosse dissolvida, onde depois houve a Noite da Agonia.

- Vinícius : Entendi Majestade, o Senhor já deu um passo para a próxima pergunta também. O que foi e por que a Noite da Agonia aconteceu Majestade ?

- Majestade : Bom Vinícius a Noite da Agonia foi uma tentativa de resistência dos deputados de permanecer no prédio da Assembleia pois eles não aceitavam dissolução da Assembleia Constituinte. Este fato ocorreu na madrugada de 12 de Novembro de 1823, até que depois ordenei que o Exército invadissem o prédio e tirassem-os de lá, alguns deputados foram deportados e outros presos.

- Vinícius : Bom Majestade, após este acontecimento ocorreu a outorga da Constituição em 1824, o senhor pode nos explicar o que aconteceu ?

- Majestade : Mas é claro! A Constituição de 1824 foi uma reelaboração do projeto de 1823, mas com finalidade de me dar mais poder. Esta Constituição previa que o Brasil seria governado por quatro poderes : o Poder Executivo e o Poder Moderador que eram de minha exclusividade, me dando poder ilimitado; o Poder Legislativo que era para os deputados eleitos e senadores escolhidos e o Poder Judiciário que era dos Tribunais, sendo este poder destinado aos juízes.

- Vinícius : Entendi, esta pergunta é diferente, com a outorga desta Constituição que o senhor, Majestade, passou a ser considerado autoritário e muitas pessoas achavam seu governo absolutista, o senhor acredita no que as pessoas falavam ?

- Majestade : Isso é um absurdo (raivoso)! Meu governo não foi absolutista de forma alguma, pois nele ainda possuía dois poderes que pertenciam aos deputados, senadores e juízes.

- Vinícius : Entendo... Bom, partindo para outra pergunta, o senhor Majestade poderia explicar para nós o que foi a Confederação do Equador ?

- Majestade : Claro! A Confederação do Equador foi um movimento revolucionário em 1824 unindo cinco províncias do Nordeste, são elas : Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Esse movimento tinha a finalidade de separar essas províncias do Brasil e ganhou este nome, pois estas províncias são próximas a Linha do Equador.

- Vinícius : E o senhor Majestade poderia nos citar o principal líder deste movimento?

- Majestade : Sim, era o Frei Caneca.

- Vinícius : E quem era Frei Caneca, Majestade ?

- Majestade : Frei Caneca, além de ser líder desta revolução, era um frei que era contra meu governo e queria a adoção de uma República Federativa como a dos Estados Unidos, ele era totalmente contra o Poder Moderador.

- Vinícius : E Majestade, o senhor achou realmente necessário matá-lo ?

- Majestade : Claro, pois se ele não fosse morto a Confederação do Equador iria mais longe até se separar do Brasil, e eu não gostaria que isso acontecesse nem um pouco.

- Vinícius : Majestade, o Senhor poderia explicar para nós ,por favor, o que foi a Guerra contra a Província Cisplatina e o que aconteceu ?

- Majestade : Sim, a Guerra da Província Cisplatina foi a luta em que a província Cisplatina quis se separar do Brasil, pois possuía costumes e idioma diferente, e nessa guerra, com a Argentina ainda do lado da Cisplatina, tive que fazer muitos gastos para tentar vencer, causando uma crise econômica e descontentamento da população com meu governo, pois perdemos.

- Vinícius : Entendi , Majestade nossas perguntas estão acabando (risadas), mas vamos a mais uma.

- Majestade : Vamos lá.

- Vinícius : Majestade o que aconteceu com o jornalista Líbero Badaró ?

- Majestade : Bom, Líbero Badaró era um dos jornalistas que mais me criticava e que em 1830 acabou sendo assassinado o que causou muita revolta do povo, então saí para visitar algumas províncias, mas não me receberam bem, então voltei.

- Vinícius : Bom, o Senhor, Majestade, já entrou em outra pergunta minha (risadas), o que aconteceu na sua volta ?

- Majestade : Bem, na minha volta ao Rio de Janeiro fui recebido muito bem pelos comerciantes portugueses, mas havia os brasileiros que eram contra meu governo que fizeram o oposto dos comerciantes portugueses o que resultou em brigas enormes nas ruas nos dias 12 ao 15 de novembro de 1831 que ficou reconhecido como Noite das Garrafadas.

- Vinícius: Mas que fato horrível!

- Majestade : Concordo contigo Vinícius.

- Vinícius : Bom, esta é a última pergunta para o seu agrado (risadas), o que foi o Ministério dos Marqueses ?

- Majestade : Bom, o Ministério dos Marqueses foi uma tentativa de reorganizar o governo com um ministério formado por aqueles que me apoiavam, os comerciantes portugueses, mas a formação desse ministério aumentou mais ainda a crise política, pois a população passou a exigir um ministério composto somente por brasileiros.

- Vinícius : Entendi, bom e isso é tudo, muito obrigado Majestade por estar aqui comigo , muito obrigado pelas respostas e foi uma honra estar contigo !

- Majestade : Muito obrigado Vinícius pelo convite, o honra é minha !

- Vinícius : Bom e ficamos por aqui, muito obrigado a todos e uma boa tarde!

Vinícius Gonçalves Martinez – 9º ano